



ANO V - Nº 58  
DEZEMBRO  
2017

Filiado à:

Sindicato dos Trabalhadores em Telecomunicações de Pernambuco

**Claro**  
Sinttel exige respeito aos trabalhadores e a organização sindical  
■ Pág. 03

**Torneio de Futebol**  
Disputas animaram toda a categoria em telecom  
■ Pág. 04

**Vivo**  
Trabalhadores sofrem com instalações precárias  
■ Pág. 06

## Aprovada proposta da Vivo negociada pelo sindicato



P. 02

## A verdade sobre Reforma da Previdência

## Encontro reúne dirigentes sindicais do nordeste



P. 05



P. 06

FALA, PRESIDENTE



Mais um ano chega ao final e 2017 passou sem deixar saudades. Foi um ano de muitas batalhas contra as empresas por acordos coletivos melhores que trouxessem mais condições de trabalho.

Foi também um ano de muita resistência contra o desgoverno Temer que, imediatamente após o golpe, procurou retirar direitos dos que vivem do trabalho. O ápice do retrocesso veio com a reforma trabalhista que foi feita sob encomenda para facilitar a vida do empresariado e prejudicar os milhões de trabalhadores brasileiros.

Se não bastasse, o golpista ainda tentou de todas as formas causar ainda mais retrocessos no acesso à previdência ao modificar inúmeros dispositivos com o único objetivo de impedir o acesso dos trabalhadores. Fomos capazes de resistir a esta investida, mas ele vai tentar novamente no início do ano que vem.

Agora é aproveitar esses dias de Natal e Ano Novo para recompor as energias e nos prepararmos bem para as lutas intensas que acontecerão em 2018.

Marcelo Beltrão

## Trabalhadores da Vivo dizem SIM à proposta

Em assembleias realizadas, no último dia 5 de dezembro, os trabalhadores da Vivo decidiram por ampla maioria pela aprovação da proposta de acordo salarial negociada pelo sindicato. A votação foi secreta e teve um total de 232 votos favoráveis, 23 contra e 1 abstenção.

Como todos sabem a campanha salarial deste ano foi uma das mais

difíceis. Entre as operadoras, a Vivo foi primeira a tentar usar a reforma trabalhista como instrumento de pressão para impor perdas aos trabalhadores. Somado a isso, o cenário político e econômico do país totalmente desfavorável à classe trabalhadora, marcado por desemprego, corte de direitos e ataque à organização sindical.

Em nenhum momento, a comissão sindical cedeu à pressão e, por conta disso, a campanha se estendeu tanto. Vale lembrar que a data base dos trabalhadores da Vivo é 1º de setembro. A resistência dos trabalhadores de várias partes do país também foi fundamental para a empresa ceder e avançar um pouco na proposta. Assim sendo, houve a deliberação dos itens.

### PRINCIPAIS ITENS DA NOVA PROPOSTA

- CORREÇÃO DOS SALÁRIOS NOMINAIS e PISOS – em 1,73% em agosto de 2018, antes da próxima data base, de modo que a próxima negociação aconteça sem a perda do INPC acumulado de 2017;
- ABONO COMPENSATÓRIO – 40% do salário em 15/12/2017, com valor mínimo de R\$ 1.000,00;
- AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO – Reajuste de 2,5% em janeiro de 2018;
- CORREÇÃO DOS DEMAIS BENEFÍCIOS - 2%, em setembro de 2017;
- CORREÇÃO DO AUXÍLIO QUILOMETRAGEM – 2% em janeiro de 2018;
- CORREÇÃO DE LOCAÇÃO DE VEÍCULO – 2% em janeiro de 2018;
- PARA PESSOAL DE CAMPO – Reajuste da cesta básica em 1,73% a partir de janeiro de 2018;
- PPR-2018 – Aumenta o alvo para 2,30 salários e o PIV para 1,05 salário;
- PPR-2019 – Aumenta o alvo para 2,40 salários e o PIV para 1,10 salário;
- Manutenção de todas as demais cláusulas do acordo.

### EXPEDIENTE

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores em Telecomunicações de Pernambuco, filiado à CUT e à FENATTEL.

Rua Afonso Pena, 333  
Boa Vista, Recife PE  
CEP: 50.050-130  
Fone: 3320.8666  
www.sinttel-pe.org.br  
sinttel-pe@uol.com.br

Tiragem: 15 mil exemplares  
Gráfica Alencar  
  
Jornalista Responsável:  
Priscilla Melo (DRT 4347)

Marcelo Beltrão  
Presidente  
  
Diretoria de Comunicação  
Lamartine Vasconcelos  
Pedro Henrique Reinaux

Sub-sede Caruaru  
Av. Frei Caneca, 152 - Sala 03  
Nossa Senhora das Dores  
Caruaru/PE

## Claro mantém sua política de desrespeito com os trabalhadores

Claro é a segunda maior operadora de telefonia no Brasil e, ao longo dos últimos anos, impõe sua política de desvalorização levando o lucro para os acionistas e devolvendo miséria para os trabalhadores. Práticas essas já conhecidas do grupo nos vários países onde atua.

Na última reunião realizada dia 05 de dezembro, a Claro pouco se importou com as reivindicações da comissão de negociação de reajuste do INPC integral para todos, fim do gatilho no PPR, etc.

A empresa manteve a mesma proposta (veja abaixo) rejeitada anteriormente, impondo como condição para avançar na negociação a assinatura pelos sindicatos de instrumentos com termos já rejeitados pelas entidades sindicais.

### Negociação não é imposição

A Claro, numa tentativa desesperada de pressionar os sindicatos de todo

o país, impõe tratamento diferenciado (discriminatório) para trabalhadores do mesmo grupo, caso, por exemplo, da NET, ao condicionar sua proposta à assinatura de Termos Aditivos de Acordos Coletivos de PPR, Escalas de Revezamento e Carta Compromisso.

O Sinttel repudia essa postura antisindical da operadora e não aceita essa intervenção. A Claro é a única operadora que não chegou a um entendimento como os sindicatos. Com a TIM, Vivo e, até com a Oi, foi possível chegar a um ponto de equilíbrio e os acordos já estão assinados e os trabalhadores terminarão 2017 com os valores negociados em suas contas.

Mesmo com todo o esforço do sindicato, a Claro mais uma vez deixa para o ano seguinte a conclusão de uma negociação coletiva que deveria ter ocorrido desde setembro. Uma nova reunião com a empresa acontecerá somente no dia 3 de janeiro, em São Paulo.

### DESMANDOS DA CLARO

- A pauta de reivindicações foi entregue para empresa em julho;
- Claro agendou reunião com intervalo de um mês entre uma e outra;
- A Claro NÃO quer negociar, mas impor sua proposta de retrocessos e penalizar seus -trabalhadores;
- Com a evidente intenção de intimidar a categoria, a Claro transferiu e demitiu setores inteiros durante a negociação;
- A Claro mente e debocha de seus empregados;
- Quer barganhar com o direito dos trabalhadores, penalizando, reduzindo e tirando direitos de todos.

### PROPOSTA DA CLARO

- Reajuste salarial – 1,65% exclui gerentes e diretores;
- Vale refeição/alimentação – 1,65%;
- Auxílio creche/babá – 1,65%;
- Piso salarial – ZERO;
- SEM antecipação de 50% 13º salário em janeiro;
- SEM estabilidade no retorno das férias;
- Redução da complementação do auxílio doença de 210 p/100 dias;
- TODAS as horas extras realizadas no banco de horas;
- PPR/2017 – A elegibilidade caiu para 30 dias de trabalho após o período de experiência (90 dias). Ou seja, nada mudou e ainda fica mantido o gatilho.

## Sinttel convoca reunião com a Tecnomulti e Vivo

A diretoria do sindicato convidou a Vivo, que é a contratante da Tecnomulti, para participar de uma reunião com os representantes da prestadora para discutir todos os atrasos ocorridos nos pagamentos dos salários e dos benefícios.

Ficou acordado, então, que não haverá mais atraso no pagamento dos salários. O vale alimentação está passando por um processo de adequação e, em breve, as pendências estarão resolvidas. Com relação ao pagamento dos veículos, foi marcada uma reunião para a primeira semana de

janeiro, onde será tratado um ajuste da data do pagamento, bem como as diferenças pendentes dos reajustes do último dissídio.

A diretoria está buscando resolver o quanto antes todos os problemas. Assim que tivermos as definições, divulgaremos aos trabalhadores.



# Jogos finais do 8º Torneio de Futebol do Sinttel tiveram disputas acirradas



CAMPEÃO MASCULINO: Teleinformações 4 / VICE-CAMPEÃO: Liq 8 e 3º LUGAR: Liq 6



CAMPEÃO FEMININO: Provider Caruaru



VICE-CAMPEÃO: Liq 1



3º LUGAR: Rede Conecta

O clima que predominou no 8º Torneio de Futebol do Sinttel foi de descontração e de muita animação é claro. O evento foi realizado no dia 19 de novembro, no Clube Internacional.

O campeonato foi um verdadeiro sucesso e todas as equipes estão de parabéns por entrarem em campo

com espírito esportivo. Aqueles que participaram puderam se divertir com seus colegas e familiares que estiveram juntos torcendo.

Para o diretor do Sinttel, Mikael Nascimento, eventos como esses são muito importantes para toda categoria. “O Sinttel se empenha bastante em relação

ao incentivo do esporte, por isso todos os anos fazemos questão de manter a tradição do futebol dos trabalhadores em telecom”, ressaltou o diretor Mikael. No final do torneio, houve a distribuição de medalhas e troféus para os três primeiros colocados das equipes femininas e masculinas

# Futebol e solidariedade: arrecadação de alimentos para campanha de doação

Além de se divertirem, os trabalhadores em telecom que participaram do 8º Torneio de Futebol Society também prestaram solidariedade. No ato da inscrição, cada atleta fez uma doação de 1 Kg de alimento não perecível para ajudar na campanha de doação de alimentos organizada pela direção do sindicato.

Ao todo, foram 600Kg de alimentos

destinados às instituições: Abrigo Jesus Menino, que presta amparo a crianças que estão em situações vulneráveis (rua da Esperança, 376 - Barro - Recife - PE) e para o abrigo de Idosos Cristo Redentor (av. Governador Agamenon Magalhães - Cavaleiro - Jaboatão dos Guararapes - PE). A direção do sindicato agradece a todos que contribuíram com as doações.



# Reforma da Previdência: seu direito está em risco

**MENTIRA 1** | A reforma atingirá somente os servidores marajás

**NA VERDADE...** | Os maiores prejudicados serão os trabalhadores da iniciativa privada. O Governo esconde que a maior parte da economia pretendida de R\$ 476 bilhões virá das alterações do regime geral.

**MENTIRA 2** | A reforma não atingirá direitos dos trabalhadores

**NA VERDADE...** | Haverá endurecimento dos requisitos para aposentadoria, redução do seu valor e diminuição dos benefícios. Para o trabalhador se aposentar recebendo 100% do salário de benefício, terá que contribuir por 40 anos. Quem se aposentar com o tempo mínimo de contribuição (15 anos), receberá só 60% do salário de benefício.

**MENTIRA 3** | A reforma vai igualar a aposentadoria dos servidores públicos com as dos demais trabalhadores

**NA VERDADE...** | A equiparação já foi realizada há anos. Ninguém que entrou no serviço público federal após 2013 terá aposentadoria acima do teto do INSS sem contribuir para planos de Previdência complementar.

**MENTIRA 4** | Sem a reforma o país vai quebrar

**NA VERDADE...** | O Ministério da Fazenda revelou que o Regime Geral de Previdência Social deixou de arrecadar R\$ 7,7 bilhões com isenções e renúncias fiscais no ano passado. Em 10 anos, essas renúncias superarão a economia pretendida com a reforma no mesmo período.  
Fonte: Aspectos Fiscais da Seguridade Social no Brasil/Min. Fazenda

**MENTIRA 5** | Não há alternativa à reforma para evitar o rombo nos cofres da Previdência

**NA VERDADE...** | O governo esconde que deixa de cobrar R\$ 427,73 bilhões dos grandes devedores da Previdência e que distribui benefícios tributários para grupos econômicos privilegiados.  
Fonte: Procuradoria Geral Fazenda Nacional (PGFN)

**MENTIRA 6** | A reforma trata todos igualmente

**NA VERDADE...** | Optou-se por deixar completamente fora do debate a aposentadoria dos militantes, de longe a mais desequilibrada. Os mais pobres, por terem expectativa de vida menor, serão mais prejudicados que os demais com o aumento do tempo de contribuição.

**MENTIRA 7** | Sem reforma não haverá dinheiro para saúde e educação

**NA VERDADE...** | Por meio da MP 795/17, o governo abriu mão, até 2040, de R\$ 980 bilhões em favor das petrolíferas, valor maior que o dobro dos R\$ 476 bilhões que o governo pretende economizar com a reforma da Previdência.



## Sindicato forte é um sindicato envolvido na luta

Entre os dias 23 e 24 de novembro, o SINTTEL-PE juntamente com o SINTTEL AL, BA, CE, e RN realizaram o I Fórum de Planejamento Estratégico. O encontro teve início com o anfitrião e presidente do Sinttel-PE, Marcelo Beltrão, falando sobre os desafios que os sindicatos terão pós-reforma trabalhista. A nova lei quer reduzir a participação dos sindicatos nas negociações coletivas e a reorganização do movimento sindical é fundamental para contestar essa lei e fazer valer o papel em defender os direitos dos trabalhadores.

O primeiro dia do encontro contou com a participação do presidente do Sinttel-Rio, Luiz Antônio, que abriu as discussões falando sobre a precarização do trabalho e a relação de subordinação ainda maior entre patrão e empregado com a reforma trabalhista. Para contribuir no enriquecimento dos debates, tivemos também a economista e supervisora do Dieese, Jackeline Natal, que analisou os impactos da reforma trabalhista na atual conjuntura econômica.

Outra presença fundamental no evento nessa fase pós-reforma foi o advoga-



do e mestre em direito público, Cláudio Ferreira, que discutiu com os dirigentes sindicais as alternativas para enfrentar a redução dos financiamentos imposta pela reforma trabalhista.

O encontro ainda teve como pauta de discussão os controles financeiros e contábeis pós reforma trabalhista dos sindicatos. Os convidados para falarem do assunto foram: Túlio Correia (contador com especialização em controladoria pela FGV e diretor do escritório

Correia & Associados), Flávio Peixoto Majeste (economista, pós-graduado em marketing e proprietário da SALMAG Consultoria e Contabilidade).

No segundo dia do evento, os dirigentes sindicais discutiram cláusulas protetivas contra a reforma trabalhista e estratégias de reorganizações internas já implementadas por alguns sindicatos do nordeste. A partir dessas discussões surgiram diversas propostas para fortalecer as entidades sindicais em 2018.

## Trabalhadores denunciam descaso da Vivo no ambiente de trabalho

A operadora mais rentável do país está apesando no que se diz respeito às condições de trabalho. Para se ter uma ideia do descaso da Vivo, no prédio de Boa Viagem, o elevador nos próximos dias fará aniversário de um ano sem funcionamento. As funcionárias gestantes foram transferidas do segundo andar para um local improvisado no térreo. Os terceirizados da limpeza correm riscos

de acidentes ao subirem os andares com os garrafões de água na cabeça.

Já no prédio da Imbiribeira, onde se concentram o comercial e a área operacional, as instalações estão precárias. Após a aquisição da antiga GVT pela VIVO, as condições de ambiente de trabalho pioraram bastante. Os banheiros masculinos estão sem condições de uso e as instalações se assemelham a

banheiros públicos.

Os ar condicionados de vários setores estão quebrados e os poucos que funcionam derramam água constantemente. Os ventiladores usados não dão vencimento devido ao forte calor. Se as condições de trabalho não atingirem um patamar decente, a direção do sindicato irá protocolar um pedido de mediação e fiscalização no Ministério do Trabalho.

*Boas festas,  
feliz e próspero  
ano novo!*



*São os desejos  
do Sinttel a  
todos os amigos.*